



## Ichinen do coração confiante

Kogito: Mestre, no último domingo, conversamos sobre o Ichinen da prática.

M.K: Sim e como combinamos, hoje falaremos sobre o Ichinen do Coração Confiante.

Kogito: Legal!

M.K: Shinran escreveu o seguinte a respeito disso:

“Ao contemplar o coração confiante verdadeiro e real, há o ichinen do coração confiante. O ichinen indica a extrema brevidade de tempo em que atingimos o coração confiante e revela a grande alegria que provém do Voto vasto e inconcebível...” (“Capítulo sobre o Coração Confiante Verdadeiro”; cf. C.W.S, Vol. 1, ps. 111-112)

Kogito: No nosso último encontro, o senhor me explicou que o ichinen da prática representa uma recitação do nembutsu e agora, que o ichinen do coração confiante é uma extrema brevidade de tempo, poderia explicar melhor?

M.K: De acordo com a interpretação dos sucessores do ensinamento, o ichinen do coração confiante possui dois aspectos: primeiro o ichinen relativo ao tempo em que recebemos o coração confiante; segundo o ichinen relativo ao modo como o coração confiante se manifesta em nós.

Kogito: Pelo visto, existem diversos estudos sobre o assunto.

M.K: De fato, ao longo dos séculos, o assunto foi bastante discutido. O coração confiante e o nembutsu são os fatores mais cruciais no caminho da Terra Pura.

Kogito: Certo.

M.K: Shinran também afirma que “Ichinen refere-se ao instante derradeiro em que atingimos o coração confiante”.

Kogito: O instante derradeiro...

M.K: O “instante derradeiro” difere do tipo de tempo com que lidamos comumente. Noutras palavras, no ichinen do coração confiante não há passagem de tempo.

Kogito: Como assim, mestre?

M.K: Trata-se do Outro Poder, meu amigo. No caso de um coração confiante constituído de esforço pelo poder próprio, aí sim, poderia levar certo tempo até que o coração confiante se estabeleça.

Kogito: Agora me recordo que um dia o Senhor disse que a confiança que podemos criar através das nossas próprias forças e intenções, podemos, da mesma forma, destruí-la.

M.K: Exatamente. Há ainda outra expressão de Shinran: O coração confiante é concedido pelo Tathagata Amida e quando o recebemos, não há passagem de tempo.

Kogito: Então é a isso que a extrema brevidade de tempo se refere?

M.K: Sim. Por isso traduzimos o Ichinen do Coração Confiante como a percepção instantânea.

Kogito: Agora estou entendendo porque a confiança no budismo shin é singular, como o senhor disse no último domingo. Mas isso me soa demasiado conceitual e menos palpável.

M.K: É importante lembrar que o Ichinen é acompanhado da recitação do Nembutsu, em que ouvimos o Nome do Buda Amida como a convocação do Voto Original.

Kogito: O senhor tem sempre reiterado esse ponto: O voto do Buda nos chama e nos conduz a sair da escuridão eterna.

M.K: Se tentarmos compreender o ichinen do coração confiante apenas conceitualmente, não estaremos ouvindo a convocação do Voto Original como uma questão própria.

Kogito: Estudar o budismo é uma coisa, ouvir o caminho, outra.

M.K: Devemos lembrar que o dharma sempre existiu. O Buda ao encontrá-lo, o expôs em palavras para salvar todos os seres. E agora nós o encontramos.

Kogito: Certo.

M.K: Nesse sentido, é dito que o transcende o passado, presente e futuro.

Kogito: Em contraste, a nossa escuridão também é tratada como algo eterno.

M.K: Mas o momento em que ouvimos o Voto Original não é separado dessa eternidade.

Kogito: Na escuridão não sabemos de onde viemos nem para onde estamos indo.

M.K: E na percepção instantânea, o Buda Amida nos desperta o Coração Confiante que livra a mente humana do samsara.

Kogito: Mesmo que em nós surja a vontade de sair do ciclo samsárico, uma experiência prazerosa é suficiente para nos captar novamente. Como se não se lembrássemos de nada, voltamos ao mesmo lugar.

M.K: Isso é exatamente o samsara. Mas num momento como o do Ichinen, os seres tolos, comuns, repletos de paixões cegas, ficam envolvidos na ação do Voto Original do Tathagata e assim atingem o estágio corretamente estabelecido para nascer na Terra Pura.

Kogito: Dessa forma, sabemos de onde viemos e para onde estamos indo.

M.K: Muito bem, viemos da escuridão, a qual não sabemos identificar o início, e agora estamos na jornada da libertação.

Kogito: Como Shinran diz, é com essa percepção que ficamos preenchidos de paz e alegria, com os corações abertos ao vasto mundo do Buda Amida.

M.K: Namandabu.

Kogito: Namandabu.